



Política de Constituição e Desenvolvimento da
Coleção das
Bibliotecas do Agrupamento
de Escolas Emídio Garcia

Índice Geral

Introdução	4
1. Objetivos da política documental	5
2. Missão das Bibliotecas Escolares do Agrupamento	6
3. Caracterização do Agrupamento	7
3.1 Alunos	7
3.2 Pessoal docente	8
3.3 Pessoal não docente	8
3.4 Associação de Pais	8
4. Caracterização das Bibliotecas Escolares	8
4.1 Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia	8
4.2 Biblioteca Álvaro Gomes	9
4.3 Biblioteca da EB1 Nº10 – Campo Redondo	9
4.4 Biblioteca do Centro Escolar da Sé	9
5. Caracterização da Coleção	10
5.1 A coleção da Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia	10
5.2 A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes	11
5.3 A coleção da Biblioteca EB1 Nº10 – Campo Redondo	13
5.4 Biblioteca do Centro Escolar da Sé	13
6. Critérios para a gestão e desenvolvimento da coleção	13

6.1	Critérios gerais para seleção/ aquisição	14
	Critérios específicos para a seleção / aquisição.....	15
6.2	Critérios para Doações/ Ofertas	17
6.3	Critérios para desbaste	18
7.	Plano de atuação a curto e médio prazo	19
8.	Empréstimo entre Bibliotecas e no Agrupamento.....	20
9.	Acesso	20
10.	Comunicação / Difusão da Informação.....	20
11.	Formação.....	21
12.	Implementação da Política, Avaliação e Revisão	21
	Bibliografia.....	22

Introdução

No atual paradigma da Sociedade da Informação e do Conhecimento, as bibliotecas escolares assumem-se, cada vez mais, como núcleos formativos e pedagógicos, produtores de conteúdos informacionais de qualidade, essenciais à comunidade escolar, e não exclusivamente espaços físicos, apetrechados com os necessários equipamentos e recursos documentais, que apenas disponibilizam informação. A biblioteca escolar (BE), enquanto estrutura organizacional, contribui para o desenvolvimento da literacia da informação em articulação com a sala de aula e no apoio direto ao currículo. Promove junto dos utilizadores a necessária formação e aquisição de competências e capacidades ajustadas ao desenvolvimento pessoal e à aprendizagem ao longo da vida, contribuindo, assim, para a construção de leitores e tendo em vista a formação integral de cidadãos autónomos e intervenientes.

Considerando o contexto atual e as possibilidades introduzidas pela Internet na gestão e produção de informação, torna-se fundamental à biblioteca escolar a definição e hierarquização de prioridades, na gestão da coleção, adequando-as às reais necessidades da comunidade que serve: a biblioteca escolar proporciona o acesso à informação, quer através de recursos documentais físicos, quer em ambiente digital e potencia mecanismos de comunicação e de parceria com diferentes utilizadores.

A elaboração de uma Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção (PCDC) para a biblioteca escolar pretende assim, traçar as linhas gerais que devem balizar a atuação do professor-bibliotecário e da equipa da biblioteca, no que concerne ao desenvolvimento da coleção que integra e venha a integrar o acervo das Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia.

1. Objetivos da política documental

A Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção é um documento institucional que planifica o desenvolvimento da coleção das bibliotecas escolares, define políticas de ação, inventaria necessidades e investimentos, capazes de responder à comunidade de utilizadores.

Este documento pretende também estabelecer uma relação coerente e transparente entre as verbas disponíveis e as prioridades nas aquisições, reduzindo, o mais possível, a possibilidade de atuações pontuais, aleatórias e ditadas por impulsos ou vontades particulares.

A Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção visa:

- Definir prioridades e orientar a equipa da biblioteca escolar acerca da seleção, abate, aquisição, organização, preservação e manutenção dos recursos da BE;
- Informar a comunidade educativa dos princípios que orientam a gestão e desenvolvimento da coleção;
- Dar a conhecer os princípios que orientam a gestão e desenvolvimento da coleção, de acordo com os princípios e prioridades estipulados no Projeto Educativo;
- Constituir-se como uma declaração pública da BE sobre os princípios de livre acesso à informação e respeito pela diversidade de pontos de vista que podem ser encontrados nos recursos da BE.

2. Missão das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

As bibliotecas escolares do Agrupamento estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e seguem as diretrizes por ela emanadas, nomeadamente, as que são referidas no Manifesto da Biblioteca Escolar, aprovado pela UNESCO, em 1999. Assim, a missão das bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, será a de “disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação”. Estes serviços de aprendizagem, ainda segundo o referido manifesto, devem ser disponibilizados “de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social”.

As seguintes funções são desempenhadas pelas bibliotecas do Agrupamento:

- **Informativa:** ao fornecer informação de confiança, em vários suportes e meios, bem como acesso rápido e transferência de informação; ao fazer parte das redes regionais e nacionais de informação;
- **Educativa:** ao proporcionar serviços e recursos de aprendizagem que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores competentes da informação; ao orientar na localização, seleção e utilização de materiais e treino em competências de informação;
- **Cultural:** ao melhorar a qualidade de vida, através da apresentação e apoio da experiência estética, orientação na apreciação de artes, encorajamento da criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas;
- **Recreativa:** ao orientar e encorajar a utilização útil do tempo livre, através do fornecimento de informação recreativa, de materiais e de programas com valor lúdico.

3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento Emídio Garcia foi criado em julho de 2012. Este Agrupamento é uma unidade organizacional dotada de órgãos próprios de administração e gestão que engloba estabelecimentos de educação e ensino dos níveis pré-escolar, 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário do Ensino Básico público. O Agrupamento favorece o percurso sequencial dos alunos na sua área de abrangência.

O Agrupamento de Escolas Emídio Garcia integra os seguintes estabelecimentos de educação e de ensino:

- Jardim de Infância Santiago

- Centro Escolar de Rebordãos

- Escola Básica da Sé

- Escola Básica n.º 3 - Beatas

- Escola Básica n.º10 - Campo Redondo

- Escola Básica n.º 11 - Formarigos

- Escola Básica Paulo Quintela

- Escola Secundária Emídio Garcia – Sede do Agrupamento

3.1 Alunos

Em termos de população discente o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia integra, no ano letivo 2016/17 alunos distribuídos pelos seguintes níveis de ensino:

	Nº
Pré-escolar	183
1º Ciclo	459
2º Ciclo	304
3º Ciclo	458
Ensino Secundário	457
Cursos Profissionais	116
Outros cursos	19
Total	1996

3.2 Pessoal docente

3.3 Pessoal não docente

3.4 Associação de Pais ??????

4. Caracterização das Bibliotecas Escolares

4.1 Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia

A origem da nossa Biblioteca Escolar entrelaça-se na história da Escola Secundária Emídio Garcia e do antigo Liceu Nacional de Bragança. Muitos foram aqueles que desde 1862 (ano em que foi criada a biblioteca clássica) se envolveram neste projeto, imprimindo-lhe uma dinâmica própria, numa lógica de atenção às necessidades de toda a comunidade educativa, num esforço de atualização, renovação dos serviços e da coleção e, ainda, num constante apoio às atividades curriculares, extracurriculares e de ocupação dos tempos livres.

Integrada, em 2001, no programa RBE, a Biblioteca da ESEG apostou claramente num trabalho dedicado à leitura e literacias, apoiando de forma ativa e sistemática o percurso formativo e curricular dos alunos.

Após as obras de requalificação da escola no âmbito do Parque Escolar (2011-2012), a biblioteca ficou instalada no Bloco A, do 1.º andar, permitindo uma mudança do equipamento, do mobiliário (que integra, também, armários restaurados da antiga biblioteca) e de alguma renovação do fundo documental, adequado às necessidades, cada vez mais exigentes, da sociedade atual. A equipa da BE ajustou à nova realidade as suas metas, contribuindo para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

4.2 Biblioteca Álvaro Gomes

A Biblioteca Álvaro Gomes (BAG) adotou este nome em 2008, quando Álvaro Gomes, escritor e filólogo, aceitou a tornar-se patrono da BE. No entanto, a biblioteca existe desde 1983 e foi-se lentamente desenvolvendo, tendo em 2003 integrado o Programa Rede de Bibliotecas Escolares.

A BAG situa-se no Bloco central da Escola, local privilegiado na medida em que serve facilmente alunos e professores. A área mais ampla destina-se à consulta e **leitura presencial** e os alunos usam-na de forma silenciosa, respeitando um ambiente próprio para o trabalho e a leitura. No espaço **áudio, vídeo e multimédia**, os discentes têm à sua disposição documentos diversos e auscultadores, evitando interferências mútuas. A zona da BAG dedicada à **leitura informal** oferece bandas desenhadas, jornais e revistas diversas; a zona organizada para servir os alunos na realização de trabalhos de grupo é também utilizada para a componente mais lúdica de **jogos**.

A Biblioteca Álvaro Gomes tem software normalizado “Prisma” através do qual procede ao circuito completo do documento.

4.3 Biblioteca da EB1 N.º10 – Campo Redondo

4.4 Biblioteca do Centro Escolar da Sé

5. Caracterização da Coleção

Destinadas a uma comunidade escolar heterogénea, as bibliotecas procuram oferecer recursos que promovam a leitura, diligenciando ainda disponibilizar fundos, em diferentes suportes, quer para apoio ao currículo (áreas curriculares disciplinares e não disciplinares), quer para resposta a interesses individuais e aspetos lúdicos da população, atendendo a que as bibliotecas são muito usadas pelos alunos para ocupação de tempos livres.

As Bibliotecas Escolares têm também procurado responder às necessidades dos professores, provendo a sua coleção sobretudo de obras nas áreas da educação e de suporte às várias áreas curriculares.

5.1 A coleção da Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia

5.2 A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes

Com o investimento proveniente do Agrupamento, ofertas de editoras, de professores e de alunos e com a receita próprias, o fundo documental foi substancialmente enriquecido.

A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes distribui-se da seguinte forma até ao ano 2016/2017:

- **Por suporte**

Suporte	Quantidade	
Monografia texto impresso	6311	
DVD, outros suportes digitais	302	829
Registos sonoros	92	
Multimédia	232	
Portefólios temáticos	69	
Jornais	2	
Revistas	3	
Material gráfico	20	
Jogos	81	
Documentos em linha	28	
Total	7140	

- **Por número de documentos (por utilizador):**

Digitais	2
Impressos	21
Outros documentos Portefólios temáticos e artefactos 3D	0
Digitais, impressos, outros	23

- Por área da CDU (excluídos jornais/ revistas, material gráfico, jogos e doc. em linha):

CDU	Quantidade	Percentagem
Classe 0 Generalidades	124	1,7%
Classe 1 Filosofia. Psicologia	76	1,0%
Classe 2 Religião	35	0,4%
Classe 3 Ciências Sociais	478	6,8%
Classe 5 Ciências Exatas	479	6,8%
Classe 6 Ciências Aplicadas	338	4,8%
Classe 7 Arte. Desporto	356	5,0%
Classe 8 Língua. Literatura	4536	64,7%
Classe 9 História. Geografia. Biografia	543	7,7%
Total	7006	

Conclusões:

- Quanto ao n.º mínimo de itens recomendado por aluno (10 vezes o nº de alunos)

Ponto forte	Com uma média de 300 alunos, o número mínimo de itens recomendado seria de 3000. O fundo documental conta com 7140 exemplares, ou seja cerca de 24 documentos por aluno.
--------------------	--

- Quanto à proporcionalidade de suportes (impresso 70% - não impresso 30%)

Ponto fraco	Impresso – 88,3% Não impresso – 11,5%
--------------------	--

- Quanto à utilização da coleção no ano letivo 2016/ 2017:

Ponto forte	Taxa de utilização da coleção – 73% Média de documentos emprestados por aluno – 17
--------------------	---

- Quanto ao equilíbrio e proporcionalidade entre as áreas temáticas

		% recomendada
Ponto fraco	Classe 0 – fundo de 1,7%	5 a 8 %
	Classe 2 – fundo de 0,4%	3 a 5 %
	Classe 6 – fundo de 4,8%	6 a 8%
	Classe 7 – fundo de 5,0%	6 a 8%
	Classe 8 – fundo de 64,7%	40 a 50%
	Classe 9 – fundo de 7,7%	3 a 5%
Ponto forte	Classe 1 – fundo de 1,0%	1 a 3%
	Classe 3 – fundo de 6,8%	4 a 6%
	Classe 5 – fundo de 6,8%	6 a 8%

A parte mais substancial da coleção é constituída por monografias cobrindo a totalidade das divisões da CDU. A classe 0 (Generalidades) e 2 (Religião. Teologia) são as menos consistentes. A classe 8 (Língua. Linguística. Literatura) é a que tem um número de títulos mais significativo.

5.3 A coleção da Biblioteca EB1 N°10 – Campo Redondo

5.4 Biblioteca do Centro Escolar da Sé

6. Critérios para a gestão e desenvolvimento da coleção

Segundo o Manifesto da Biblioteca Escolar *“o acesso aos fundos documentais deve orientar-se pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem, aprovada*

pelas Nações Unidas, e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou pressões comerciais.”

Seguindo estes princípios, as Bibliotecas terão uma política de coleção baseada nos princípios de **liberdade intelectual, liberdade e igualdade de acesso**. As Bibliotecas procurarão ter uma coleção que apresente diversos pontos de vista sobre a generalidade dos assuntos oferecendo formatos que possibilitem distintas formas de aprendizagem e também o uso recreativo.

6.1 Critérios gerais para seleção/ aquisição

O responsável pela seleção dos materiais deve ter em atenção alguns critérios gerais:

- O Currículo Nacional;
- O Projeto Educativo e o Projeto Curricular da Escola;
- O justo equilíbrio entre os ciclos de ensino servidos pela biblioteca escolar;
- As necessidades educativas especiais
- As origens multiculturais dos alunos;
- O justo equilíbrio entre as áreas curriculares, extracurricular e as lúdicas;
- O justo equilíbrio entre todos os suportes, que de uma maneira geral deve respeitar a proporcionalidade de 70% – 30% relativamente ao material impresso e não impresso;
- O justo equilíbrio entre todas as áreas do saber, tendo em consideração as áreas disciplinares/temáticas e de referência e o número de alunos que as frequentam;
- O intuito de garantir um fundo global mínimo equivalente a 10 vezes o número de alunos.

Para a implementação da política de gestão documental deve ainda, avaliar a coleção existente:

- definindo lacunas mais evidentes;

- identificando obras deterioradas e cujo conteúdo perdeu atualidade;
- conhecendo as necessidades de informação dos utilizadores;
- selecionando materiais que despertem o interesse do utilizador, pelo seu carácter inovador e de qualidade;
- analisando/consultando guias, bibliografias e catálogos temáticos preparados por especialistas.

Critérios específicos para a seleção / aquisição

Documentos impressos – Obras de Ficção, Não Ficção, Publicações Periódicas

Na seleção de **Obras de Ficção**, atender-se-á a:

- qualidade do texto e das ilustrações;
- utilização de linguagem adequada ao tipo de utilizadores;
- inclusão de obras de autores clássicos, contemporâneos, autores portugueses e novos autores;
- consideração de obras em línguas estrangeiras que integrem o currículo;
- consideração dos diversos géneros literários;
- estrutura etária dos utilizadores;
- consideração de obras na língua dos grupos de utilizadores de diferentes origens.

No tocante às **Obras de Não Ficção**, ter-se-á em conta os seguintes aspetos:

- conteúdo com informação cientificamente correta;
- atualidade, refletindo investigação recente nessa área do saber;
- relevância para aprofundar o currículo;
- adequação da linguagem e estrutura aos níveis etários ;
- potencial utilização;
- precisão e acuidade;
- apresentação e design;
- organização do índice.

No que diz respeito às **Publicações Periódicas**, ter-se-á em atenção a:

- exatidão e correção das informações veiculadas;
- objetivos, âmbito e público-alvo da publicação periódica;
- qualidade gráfica e o conteúdo;
- procura por parte dos utilizadores.

Documentos Não Impressos – Documentos Áudio, Documentos Vídeo, Documentos Multimédia (CD-ROM, DVD-ROM), Recursos On-line e Jogos

Na seleção dos **Documentos Áudio** serão tidos em conta:

- itens representativos da evolução da história da música, tendo em atenção os vários géneros musicais;
- títulos de qualidade referenciada;
- adequação da coleção áudio aos objetivos da biblioteca;
- qualidade da gravação.

Quanto aos **Documentos Vídeo**, na seleção serão considerados os seguintes critérios:

- qualidade dos documentos vídeo de entretenimento, atendendo aos vários géneros de cinema;
- articulação do conteúdo do documento com os conteúdos curriculares;
- público-alvo;
- qualidade da imagem e do som;
- duração do documento, sendo passível a sua utilização no espaço aula.

Relativamente aos **Documentos Multimédia** (CD-ROM, DVD-ROM ...), os princípios de seleção preveem:

- os critérios gerais de seleção de documentos impressos de ficção e não ficção;
- o modo como o recurso pode ser disponibilizado ao utilizador (quantas máquinas lhe permitem o acesso ...)

- a simplicidade da interface de utilização;
- a compatibilidade do produto com o hardware existente;
- a relação qualidade/preço.

Nos **Recursos On-Line**, os critérios a considerar, para além dos conteúdos e áreas a abranger, serão:

- a apreciação e seleção cuidada das páginas da Internet, tendo em conta os critérios definidos para os materiais impressos de ficção e não ficção;
- a atualidade da página, quanto à data de criação e a sua atualização regular;
- o público-alvo ao qual se destina a página web;
- as políticas de licenciamento;
- o tratamento documental destes recursos;
- as infraestruturas para organização/ disponibilização da informação.

Em relação aos **Jogos** considerar-se-ão os seguintes princípios:

- o carácter educativo e a sua relação com o currículo;
- os vários tipos de suporte;
- a pertinência da informação que é transmitida.

6.2 Critérios para Doações/ Ofertas

Com a aceitação de doações / ofertas a Biblioteca poderá aumentar a sua coleção. Contudo, tal como na seleção e nas aquisições, é necessário estabelecer critérios e estes são os seguintes:

- atender às necessidades, faixa etária e interesses dos utilizadores;
- atender às lacunas existentes na coleção;
- atender ao estado de conservação dos documentos;
- atender à atualização dos documentos (não serão aceites se a Biblioteca possuir documentos mais recentes);

- estar de acordo com os princípios gerais de seleção e missão da Biblioteca definidos neste documento.

6.3 Critérios para desbaste

A tarefa de desbaste da coleção tem como objetivos: facilitar o acesso à informação, eliminando o excesso de materiais obsoletos; melhorar a eficiência e reduzir custos, nomeadamente pela economia de espaço que se recupera para tornar outros documentos mais acessíveis, dado que a Biblioteca Escolar tem um espaço limitado.

Assim, devem ser retirados da coleção:

- documentos fisicamente danificados;
- materiais obsoletos ou desatualizados;
- documentos duplicados, que não são usados;
- documentos que não correspondem aos objetivos institucionais devido, por exemplo, a alterações curriculares;
- documentos que raramente são usados, servindo como critério nenhuma requisição domiciliária em cinco anos consecutivos (ficção) ou dez anos (não-ficção).

7. Plano de atuação a curto e médio prazo

- Manter as áreas consideradas fortes na avaliação da coleção, através da renovação do fundo e aquisição de novidades editoriais.
- Aumentar o número de exemplares em formato digital.
- Promover o equilíbrio, na coleção, entre as distintas áreas do saber, a saber:
 - **Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia**
 - **Biblioteca Álvaro Gomes** aquisições na classe 0: Generalidades, na classe 2: Religião, na classe 6: Ciências Aplicadas e na classe 7: Arte. Desporto
 - **Biblioteca do Campo Redondo**
 - **Biblioteca do Centro Escolar da Sé**
- Dotar a coleção de obras adequadas à satisfação das necessidades de alunos com necessidades educativas especiais.
- Proceder à renovação e desbaste da coleção de acordo com os critérios estabelecidos neste documento.
- Manter e reforçar a análise estatística das requisições domiciliárias e para sala de aula, de modo a poder avaliar, de forma mais sustentada as necessidades dos utilizadores e coleção existente, e agir de forma mais rápida na retificação das falhas.
- **No caso do 1º ciclo** proceder ao tratamento técnico e apostar na utilização do software “Prisma”, permitindo futuramente o empréstimo informatizado;
- Fomentar um plano de marketing e promoção dos recursos das BE, disponibilizando o catálogo das BE noutras zonas da Escola.
- Divulgar este documento de modo a estimular o aparecimento de mecenas e doações de acordo com as necessidades da coleção.

8. Empréstimo entre Bibliotecas e no Agrupamento

Os fundos que constituem as bibliotecas escolares do Agrupamento serão alvo de partilha entre as bibliotecas e/ ou as escolas do Agrupamento, sempre que professores, alunos ou outros membros da comunidade educativa manifestem interesse nesse sentido. Para a partilha entre bibliotecas do Agrupamento serão tidos em conta os parâmetros definidos no Regimento da Biblioteca, mediante requisição formal.

Os empréstimos para os restantes utilizadores far-se-ão igualmente mediante requisição, de acordo com o Regimento da Biblioteca.

Relativamente à circulação das “Maletas Saltitantes”, estas circulam para e entre as escolas do 1º ciclo e Pré-escolar, que não têm biblioteca.

9. Acesso

As condições de acesso e de utilização da coleção da Biblioteca encontram-se definidas no respetivo Regimento.

10. Comunicação / Difusão da Informação

Após discussão e aprovação em Conselho Pedagógico, o documento sobre a Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia será divulgado junto da comunidade de utilizadores, nomeadamente em versão impressa nas respetivas Bibliotecas e em formato digital online na página web da Escola e nos blogues das bibliotecas.

11. Formação

A Biblioteca continuará a realizar atividades de formação dos utilizadores no que concerne à compreensão da organização da BE (CDU) e à utilização do catálogo digital, através de visitas guiadas, ações de formação e atividades de carácter lúdico.

A equipa da Biblioteca tem consciência de que não basta existirem recursos para que os mesmos sejam utilizados, tanto pelos alunos como pelos professores. Por isso, compromete-se a desenvolver ações no sentido de promover o pleno uso da coleção e construir, a partir e com base na mesma, verdadeiras experiências de aprendizagem.

12. Implementação da Política, Avaliação e Revisão

O período de vigência da PCDC é de quatro anos. O processo é, contudo, dinâmico e flexível e, se necessário este documento poderá ser revisto e atualizado com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade educativa, aos objetivos da biblioteca e aos do próprio Agrupamento.

A Coordenadora das Bibliotecas Escolares,

O Diretor,

Aprovado em Conselho Pedagógico de

Bibliografia

- REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES - *Política de gestão da coleção: linhas orientadoras para a política de constituição e desenvolvimento da coleção*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/103/gestao_colecao.pdf
- Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1853/guide_lines_2016.pdf
- IFLA - Section on Acquisition and Collection Development: *Guidelines for a collection development policy using the conspectus model*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: <http://www.ifla.org>.
- IFLA - *Declaração da IFLA sobre as bibliotecas e a liberdade intelectual*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: http://www.ifla.org/faife/policy/iflastat_pt.htm